

VIRTUDES MAÇONICAS

AUG.:RESP.:LOJ.:SIMB.: CONSCIÊNCIA Nº 2.796

O tema deste trabalho nos proporciona uma oportunidade ímpar de rever conceitos e diretrizes que são fundamentais para nossa evolução, tanto na vida profana quanto maçônica.

Como sabemos, há irmãos que entram para a maçonaria, porém a maçonaria não entra em suas almas, em suas vidas, em suas atitudes. E a possibilidade de discutir as virtudes que devem fazer parte do maçom é revigorante. Este trabalho visa esta discussão produtiva, sincera e desprovida de protecionismos deste tema.

Virtude: palavra originada do latim: "virtudem, virtus" de vir, no sentido de uma caminhada de dentro para fora. Conhecer-se a si mesmo.

Virtudes são inatas, pois como já amplamente discutido todo homem nasce puro. Mas, para nós é na "Escola Maçônica" que o homem aprende como ser virtuoso.

Como sabemos, a maçonaria é uma escola formadora de líderes, mas o exercício da liderança representa um ônus elevado, pois, além da responsabilidade inerente, o comportamento é fundamental pelo exemplo que sua imagem passa aos seus seguidores

Ao ingressarmos em nossa instituição, juramos o respeito aos seus estatutos, regulamentos e acatamento às resoluções da maioria, tomadas de acordo com os princípios que a regem, bem como, o amor à Pátria, crença no Grande Arquiteto do Universo, respeito aos governos legalmente constituídos e acatamento às leis do nosso país.

Por esta razão, espera-se que o maçom reitere seu juramento com sua presença nas reuniões maçônicas e se dedique, de corpo e alma, à prática da moral, da igualdade, da solidariedade e da justiça em toda a sua plenitude.

Não existe uma enumeração rigorosa das virtudes maçônicas, e tomaremos como exemplo as mais evidentes para nosso estudo. As virtudes se complementam e se cruzam, fomentando uma crescente melhoria do Maçom dedicado.

SABEDORIA

É adquirida durante nossa existência, seja pela experiência própria ou através dos ensinamentos recebidos. A sabedoria é uma ferramenta poderosa em todos os sentidos, e deve nos orientar antes de tomarmos uma decisão, pois precisamos avaliar o quanto conhecemos do assunto ao qual estamos expostos, se corresponde a verdade e se irá trazer algum benefício a nós ou ao nosso meio.

A **Sabedoria** nos faz agir com **Prudência**, que é definida como a virtude que ensina a discernir o bem do mal, para seguir o primeiro caso ou fugir do segundo.

É o único meio eficaz para se combater a ignorância, os preconceitos, a superstição e os vícios pela simples razão do próprio significado de cada um desses conceitos acima, ou seja:

- Ignorância significa o desconhecimento ou falta de instrução, falta de saber.
- Preconceito significa o conceito ou opinião formada antes de se ter os conhecimentos adequados.
- Superstição significa o sentimento excessivo ou errôneo, religioso ou não, que muitas vezes, arrasta as pessoas ignorantes à prática de atos indevidos e absurdos, ou ainda, a falsa idéia a respeito do sobrenatural.

- Vício: é o oposto da virtude, e significa o defeito que torna uma coisa ou um ato impróprios para o fim a que se destinam. É algo que, sendo de difícil controle, mesmo que saibamos o quanto é nocivo, continuamos a praticar.

Podemos pressupor que todos os maçons tenham o domínio sobre o saber necessário para comportarem de forma digna em todos os momentos, sejam eles profanos ou maçônicos, mas precisam lembrar-se, sempre, que é mais fácil (e muitas vezes mais “prazeroso”) sucumbir ao vício que aprimorar a virtude.

TOLERÂNCIA

É, das virtudes maçônicas, a mais enfatizada, pois significa a tendência de admitir modos de pensar, agir e sentir que diferem entre indivíduos ou grupos políticos ou religiosos. Mas sem dúvida exige muito esforço para ser exercida, pois muitas vezes confundimos tolerância com convivência.

Tolerância é a habilidade de conviver, com respeito e liberdade, com valores, conceitos ou situações que, nem sempre, concordamos. Convivência é a convivência em que, mesmo não concordando com certos valores, conceitos e situações, deixamos de expressar nosso parecer desfavorável, não refutamos mesmo que só em pensamento e, não reprovando, estamos tacitamente autorizando, aceitando, gerando cumplicidade.

Deus é tolerante com o pecador, não com o pecado. Pode-se viver com pecadores e ser tolerante, sem ser conivente.

Devemos ser tolerantes com nossos filhos quando eles erram, não podemos ser omissos e coniventes com o erro, devendo expressar nosso descontentamento e corrigir o desvio. É dever e responsabilidade de todo pai.

É preciso praticar a tolerância com a família, amigos, no trabalho, bem como na sociedade em geral, pois, um dos postulados em que a Maçonaria se fundamenta e dado inclusive como exigência é: “Exigir a tolerância com toda e qualquer forma de manifestação de consciência, religião ou de filosofia, cujos objetivos sejam de conquistar a verdadeira moral, a paz e o bem-estar social”.

A tolerância também esta ligada à democracia, pois a tolerância nos faz admitir, que nosso voto seja vencido, acabando-se os argumentos, feita a votação; o resultado tem que ser respeitado e apoiado para o bem da causa maior, isso nos parece que seja um sentimento, ou melhor, dizendo, uma atitude tolerante.

A prática da tolerância é indispensável para todo aquele que a exige. Dentro da Maçonaria não é diferente, pois a tolerância é o ponto de partida às concessões feitas para preservar as engrenagens da Ordem, que admite e respeita as opiniões contrárias. Infelizmente, geralmente tendemos a ser menos tolerantes quanto outros erram e pedimos muita tolerância quando os erros são nossos. Precisamos equilibrar estas medidas.

ÉTICA

Por definição, Ética é um conjunto de princípios e valores que guiam e orientam as relações humanas. A ética deve ser ampla, geral e universal. Ela é uma espécie de cimento na construção da sociedade, de tal forma que se existe um sentimento ético profundo, a sociedade se mantém bem estruturada, organizada, e quando esse sentimento se rompe, ela começa a entrar em crise.

A maçonaria é uma instituição fundamentalmente ética, onde a reflexão filosófica sobre a moralidade, regras e códigos morais que orientam a conduta humana são parte da filosofia, tendo

por objetivo a elaboração de um sistema de valores e o estabelecimento de princípios normativos da conduta humana, impondo ao Maçom um comportamento ético e, exigindo-lhe que mantenha sempre uma postura compatível com a de um homem de bem, um exemplo como bom cidadão e um chefe de família exemplar. Para ser ético é preciso ter **lealdade**.

Sendo a maçonaria, por definição, uma organização ética, devemos ser rígidos com os códigos de moral e ter em alto nível o sistema de valores que orientam a conduta entre maçons e também com as obediências que os acolhem, principalmente nas referências a estas, ou aos seus dirigentes. **Respeito a Hierarquia e Lealdade**, sem dúvida, são virtudes maçônicas.

No mundo profano, a maior necessidade é a de homens que não podem ser comprados nem vendidos, homens honestos no mais íntimo de seus corações, homens que não temem chamar o pecado pelo nome, homens que fiquem com o direito, embora o céu caia. O objetivo de uma instituição maçônica é o de criar tais homens.

CARIDADE

Estamos vivendo uma época em que há uma falta aguda deste valor tão fundamental em todo mundo: a caridade. Pensa-se demais nos progressos da humanidade em todas as áreas e, no final das contas, nada disso terá valor se as pessoas não estiverem determinadas a usar isso tudo para o bem.

Para os Cristãos é, também, uma das três virtudes, quer dizer, um dos misteriosos poderes que fazem a alma alcançar seu destino final, que é DEUS (as outras virtudes são: fé e esperança). Se a caridade é uma virtude cristã, ela não deve estar somente na esmola, porque há também a caridade em pensamento, em palavras e em atos. Devemos tentar atender aos que necessitam na medida de nossas forças.

O homem que a pratica, no seu dia-a-dia, estará sempre em paz; assegurando sua felicidade neste mundo.

JUSTIÇA

Palavra definida no dicionário como: Conformidade com o direito; a virtude de dar a cada um aquilo que é seu. A faculdade de julgar segundo o direito e melhor consciência. A Maçonaria é uma sociedade que luta pelo Direito, pela Liberdade e pela Justiça e, dentro dessa perspectiva, cada Maçom deveria ser, sobretudo, um defensor incansável da Justiça. Um dos preceitos elementares é o da igualdade de direitos, consagrados na declaração Universal dos Direitos do Homem. O homem, principalmente o Maçom, deve ser senhor dos seus hábitos, dispor de autodomínio em relação aos seus ímpetos, saber distinguir com imparcialidade o real do irreal. Dessa forma, a Maçonaria no maçom é a Bondade no lar, a honestidade nos negócios, a cortesia na sociedade, o prazer no trabalho, a piedade e a sincera preocupação para com os desvalidos da fortuna, o socorro aos mais fracos, o perdão para o penitente, o amor ao próximo e, sobretudo a reverência a Deus.

.LIDERANÇA

“Liderar, é influenciar positivamente as pessoas para que elas atinjam resultados que atendam as necessidades, tanto individuais quanto coletivas e, ainda, se responsabilizar pelo desenvolvimento de novos líderes”

Um dos componentes de formação de um Maçom é o de aprimorar ou desenvolver, caso não tenha, um potencial e forja-lo, para que se transforme em um líder.

Os líderes, diariamente, se envolvem em situações de conflito, seja no âmbito pessoal, quanto no profissional. O modo como reagem a essas situações, pode ser o fator determinante do sucesso ou do fracasso na condução do conflito.

Inserida firmemente no conceito de liderança está a **Integridade**, a honestidade do líder, sua credibilidade e coerência para por valores em ação. Os líderes têm a responsabilidade de estabelecer altos padrões éticos para guiar o comportamento dos seguidores, tendo como objetivo remover obstáculos ao funcionamento eficaz, ajudar indivíduos a ver e perseguir propósitos compartilhados.

Ou seja , o maçom não pode somente parecer honesto. Deve ser honesto!!

PERSEVERANÇA

A maior empreitada do homem é sua própria vida e não tem nenhuma garantia que será bem sucedido. Entretanto, pelo acúmulo de conhecimentos, muitos vindos de experiências frustradas, ele sabe que a alternativa é prosseguir, lutando contra as adversidades e incertezas, fazendo aliados, acreditando no Grande Arquiteto do Universo e persistindo no rumo do seu objetivo. A perseverança é uma qualidade, pois significa a firmeza, a constância com que devemos nos empenhar em nossas atividades, porém atentos e sempre atualizados porque tudo muda e nos precisamos mudar nossas atitudes e nosso comportamento para não persistirmos em erro. A perseverança exige um processo de mudança, reavaliando nossos conceitos, objetivos e ideais e é assim que começa a nascer o novo comportamento no pensar e agir, sabendo que a obra de nosso templo interior poderá nos exigir, algumas vezes, uma árdua reconstrução. É um processo permanente onde estamos educando e sendo educados.

É bom lembrar que os valores individuais têm origem nos grupos e na cultura e, sem a certeza de quais sejam esses valores fundamentais, poderemos ser um alvo fácil para as falsas verdades. Á Usando espontaneamente os dons que temos, sem constranger ou prejudicar o próximo, leva-nos `a verdade e a luz.

CONCLUSÃO

O Maçom é livre, de bons costumes e sensível ao bem e que, pelos ensinamentos da Maçonaria busca seu engrandecimento como ser humano atuante e culto, combatendo a ignorância. A ignorância é o vício que mais aproxima o homem do irracional.

Assim sendo e por ser Maçom, deve-o conduzir-se com absoluta isenção e a máxima honestidade de propósitos, coerente com os princípios maçônicos, para ser um obreiro útil a serviço de nossa ordem e da humanidade.

Não se aprende tudo de uma só vez. O saber é o acúmulo da experiência e dos conhecimentos que se tem acesso, mas, a ação construtiva da Maçonaria deve ser exercida de forma permanente em todas as suas celebrações, trabalhos em Loja e no convívio social, através da difusão de conhecimentos que podem conduzir o homem à uma existência melhor pelos caminhos da Justiça e da Tolerância.

O Maçom deve ter e manter elevada Moral, tanto na vida privada como na social, impondo-se pelo respeito, procedimento impecável e realizando sempre o Bem. É pelo valor moral que podemos cumprir sempre nossos deveres como elementos da Sociedade Humana e, particularmente como membros da Sociedade Maçônica. Que o seu sim seja sim e o seu não seja não!

O Maçom busca o Bem pelo cultivo das virtudes e pelo abandono dos vícios. Tenta polir constantemente a sua pedra bruta reforçando a sua virtuosidade e reprimindo conscientemente os seus defeitos. Pela autodisciplina livremente imposta a si mesmo, torna-se também exemplo para seus pares, colaborando para o progresso moral daqueles que com ele interagem.

Temos também que ter consciência que somos humanos, e como tal sujeitos a de falhas. A Maçonaria, porém nos mostra a saída para a recuperação. Nossa união, o apoio dos Irmãos, a sabedoria dos mais experientes! Que grande benção recebemos quando somos iniciados !

Por fim, fica claro que a Maçonaria nos mostra e nos ensina o caminho da vida plena , íntegra , feliz e produtiva , sendo cabe a nós , irmãos , não nos desviar do caminho do bem , lembrando que “ **o mato cresce rápido em caminhos pouco percorridos**”.

APRENDIZES:

PAULO TADEU DE MOURA

JOSÉ MAURICIO FERRAGUT

MARCEL EDUARDO RODRIGUES DE OLIVEIRA

ANDRÉ CRISTOVÃO DA ROCHA